

DESAFIOS E POSSIBILIDADES DO USO DA RÁDIO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO CÂMPUS -TARAUACÁ/ AC

CHALLENGES AND POSSIBILITIES OF THE USE OF RADIO IN THE TEACHING AND LEARNING PROCESS OF INTEGRATED HIGH SCHOOL STUDENTS OF THE CAMPUS -TARAUACÁ/AC

Jaime José de Magalhães Lima

Francisco Gilberto Mendes dos Santos

Resumo: O artigo apresenta a rádio no ambiente escolar, como um recurso didático de promoção do processo de ensino-aprendizagem, relatando a experiência do Projeto de Extensão “Comunicar e integrar é preciso: Rádio integraIF”. O Projeto foi desenvolvido entre os meses de fevereiro a novembro de 2019 e destinou-se aos alunos do ensino médio integrado. Teve por objetivo atender às necessidades de informação, integração e entretenimento dos alunos do ensino médio integrado do Instituto Federal do Acre, Câmpus Tarauacá-Acre. A proposta centrou-se em cinco etapas: a) Apresentação do projeto e sensibilização dos alunos; b) Oficinas para a capacitação; c) Organização da estrutura física; d) Planejamento e execução das programações; e, e) Avaliação, por meio de uma roda de conversa. Ao final, verificou-se que o projeto contribuiu para melhorar a convivência e o trabalho em grupo, o respeito às diferenças, e aos níveis e ritmos de aprendizagem de cada um dos integrantes da equipe, além de estimular a comunicação oral, o senso de responsabilidade, a autonomia, a capacidade de iniciativa, ainda pode favorecer à interdisciplinaridade, à interação social e o entretenimento.

Palavras-Chave: Projeto de extensão. Ensino Médio Integrado. A rádio. Ensino. Interação social.



Abstract: The article presents radio in the school environment, as a didactic resource to promote the teaching-learning process, reporting the experience of the Extension Project “Communicating and integrating is necessary: Rádio integraIF”. The Project was developed between February and November 2019 and was aimed at integrated high school students. Its objective was to meet the information, integration and entertainment needs of high school students at the Instituto Federal do Acre, Campus Tarauacá-Acre. The proposal focused on five stages: a) Presentation of the project and raising awareness among students; b) Training workshops; c) Organization of the physical structure; d) Planning and execution of schedules; and, e) Assessment, through a conversation circle. In the end, it was verified that the project contributes to improve coexistence and group work, respect for differences, and the levels and rhythms of learning of each of the team members, in addition to stimulating oral communication, a sense of responsibility, autonomy, the capacity for initiative, can still favor interdisciplinarity, social interaction and entertainment.

Keywords: Extension project. Integrated High School. The radio. Teaching. Social interaction.

Introdução

Uma discussão frequente no cenário da educação brasileira, diz respeito à necessidade de cada vez mais, as escolas adotarem práticas pedagógicas que assegurem, por meio do processo de ensino-aprendizagem, uma formação crítica e comprometida em promover a emancipação do indivíduo, de forma a torná-lo capaz de intervir e transformar a própria realidade. Nessa perspectiva, Freire (2017) enfatiza que uma das tarefas mais importantes da prática educativa é criar condições para que o aprendiz, em suas relações com o meio, passe a se enxergar como um ser social pensante.

Ao encontro da fala do autor supracitado, Gadotti (2009) nos aponta que através da prática



educativa, o professor irá prover o indivíduo com conhecimentos e experiências culturais, deixando-o apto a atuar no meio social, em função das necessidades econômicas, socioculturais. Assim, podemos considerar que a educação é o processo que permite a formação de saberes e habilidades, todavia, a aquisição dos mesmos precisam estar fundamentados numa proposta pedagógica. Seguindo por essa seara, Moran (2013), considera que por meio da atividade de educomunicação é possível trabalhar inúmeros aspectos do desenvolvimento do aluno.

A rádio, por ser um meio de comunicação de fácil acesso e por apresentar características que contemplam a oralidade e a objetividade, é um recurso adequado para trabalhar a comunicação no ambiente escolar. Ao encontro do autor supracitado, Mantoan (2003) considera que por ser o meio de comunicação que mais desenvolve a oralidade e que possui maior semelhança com a linguagem cotidiana, tais aspectos facilitam a sua implantação dentro do ambiente escolar. Para Pimenta (1996), a escola competente é aquela que consegue promover o conhecimento, que permeia a era da comunicação e da informação, que forma sujeitos capazes de operacionalizar os sistemas de informação.

Sendo o rádio um instrumento presente no dia a dia dos sujeitos, como um meio de comunicação e entretenimento, esse deve ter ligações estreitas com a educação e a informação, devido a constantes mudanças mediadas pelo grande e rápido desenvolvimento da tecnologia. Desta forma, Mantoan (2003) afirma que o rádio tem a vantagem de ser uma mídia flexível, que permite o acesso a informações de forma rápida e com custos técnicos reduzidos.

Quanto à utilização do rádio na escola, Moran (2013) considera que consiste em um recurso didático de interação entre o meio social e o meio sistêmico de aprendizagem. Acrescenta ainda que deve propiciar conhecimentos básicos, essenciais para qualquer cidadão resolver problemas no contexto histórico e sociocultural. Nesse sentido, Piletti (2004) enfatizam a necessidade de uma escola que responda às expectativas dos alunos de forma que eles possam se sentir acolhidos e participem ativamente das atividades escolares.

Nessa mesma seara, Verdum (2013), aponta que, o ato de ensinar não pode se limitar apenas



ao domínio dos conhecimentos específicos das disciplinas, mas também, ao domínio das novas tecnologias e de práticas pedagógicas inovadoras capazes de promover o desenvolvimento cognitivo do aluno, além dos aspectos relacionados às atitudes e comportamentos.

Quando se pensa em educação, pensa-se em espaços físicos nos quais o conhecimento é construído, visando à formação de indivíduos críticos, ativos e que sejam capazes de transformar a realidade que os rodeia. Nesse sentido, conforme Gadotti (2009), o ambiente escolar será determinante na formação desse indivíduo, uma vez que nele se fortalecem as relações e acontece o processo de ensino-aprendizagem. Nesse mesmo sentido, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017) considera que o trabalho com as mídias deve acontecer ao longo de toda vida acadêmica, dentro de contextos diversificados com objetivos diferenciados que podem ser influenciados pelos variados meios culturais e pelas diversas situações educativas.

Fazer uso dos meios de comunicação, principalmente da rádio, no espaço escolar, torna o processo de ensino-aprendizagem mais significativo e exercitar nos alunos a necessidade deles estarem atentos às questões do mundo, desta forma, torna-se impossível afastar da sala de aula os meios de informações e as tecnologias de informações. A esse respeito, Mantoan (2003) acrescenta ainda que, sendo o processo comunicativo dinâmico, no qual o diálogo acontece naturalmente, a rádio poderá ajudar na construção de uma prática, na qual os alunos tornar-se-ão protagonistas da própria aprendizagem.

Nessa perspectiva, Verdum (2013) destacam que a rádio é uma ferramenta pedagógica capaz de colaborar para transformar a escola num ambiente de trocas de saberes, de partilha, de interação e principalmente, num local que preza pela informação de qualidade. Destarte, Freire (2017), aponta que o trabalho escolar torna-se significativo quando se consegue promover conhecimentos que permeiam a era da comunicação e informação, que forma sujeitos capazes de operacionalizar os sistemas de comunicação e informação, levando-os a se sentirem preparados para atuarem de forma ativa e construtiva na sociedade.



Nessa mesma linha de pensamento, Gadotti (2009) nos explica que a escola precisa criar mecanismos que viabilizem a formação de alunos críticos, capazes de interpretar as diversidades de enunciados e adeptos à interação social. Na busca por desenvolver dentro da escola, metodologias que dinamizam o processo de ensino-aprendizagem, o presente trabalho teve por objetivo apresentar o rádio no ambiente escolar como um recurso metodológico capaz de atender às necessidades de informação, integração e entretenimento dos alunos do ensino médio integrado do Instituto Federal do Acre, Câmpus Tarauacá-Acre.

Metodologia

O projeto de extensão intitulado “Comunicar e integrar é preciso: Rádio IntegraIF” ocorreu entre os meses de fevereiro a novembro de 2019, durante os quinze minutos de intervalo dos turnos da manhã e da tarde, no Instituto Federal de Educação do Acre, no Campus da cidade de Tarauacá/AC, com uma programação acompanhou o calendário acadêmico do Campus. Cada semana, os coordenadores e alunos voluntários se reuniram e programavam a pauta da semana seguinte, com temáticas de interesse dos adolescentes: juventude, sexualidade, horóscopo, novas tecnologias, além de música, literatura, entrevistas e dicas para o Exame Nacional do Ensino Médio.

A cidade de Tarauacá/ Acre pertence a regional Tarauacá/Envira distante 408 km da capital Rio Branco, possui cerca de 45.567 habitantes (IBGE, 2019) e é banhada por um rio de mesmo nome. Atualmente, o município possui um total de 12.645 alunos no ensino básico, sendo que 10.847 estão matriculados no ensino fundamental e 1.838 no ensino médio, distribuídos em 17 escolas.



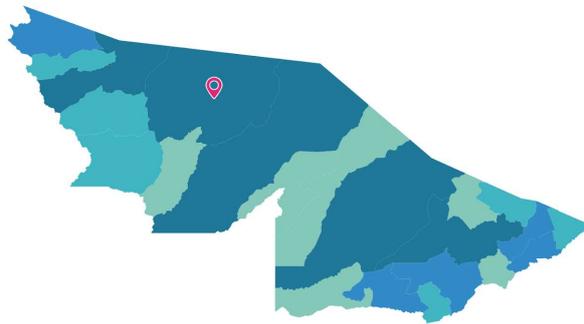


Figura 1 - Mapa do estado do Acre indicando o município de Tarauacá.

Fonte: IBGE (2019)

O Instituto Federal do Acre, Campus Tarauacá (regional Tarauacá/Envira) foi criado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, mas seu espaço físico só passou a atender a comunidade local em 2014. Atualmente com um quadro de 35 docentes efetivos, o Campus Tarauacá atende pouco mais de 550 alunos nas modalidades: Ensino Técnico Integrado ao Médio, com os cursos na área de Floresta, Agricultura, Finanças e Administração; Ensino Técnico Subsequente, com um curso na área de Administração e Serviços Públicos e Bacharelado em Tecnologia em Gestão do Agronegócio.

O Projeto de Extensão contou com a participação de 22 alunos e foi coordenado pelos professores de Língua Portuguesa e Sociologia. A metodologia da implantação compreendeu quatro momentos distintos: a) Apresentação do projeto e sensibilização dos alunos; b) Capacitação dos participantes por meio de uma oficina; c) Organização da estrutura física; d) Planejamento e execução das programações; e, e) Avaliação, por meio de uma roda de conversa.

Resultados e discussão

O projeto da rádio “Comunicar e integrar é preciso: rádio IntegraIF no ambiente escolar”, funcionou como um recurso pedagógico, de promoção da aprendizagem, a interação social e enriquecendo o processo comunicativo. Foi possível verificar a preocupação dos participantes em se



expressar bem para os ouvintes, fato que levou muitos alunos a se policiar e procurarem melhorar a oralidade. ao tratar de temática, Silva (2013) consideram que o rádio é um veículo de grande atuação social e de combate à exclusão, pois por meio dele, é possível a democratização da informação, independente da classe social, religião ou do nível cultural dos indivíduos.

A implantação do projeto da rádio no ambiente escolar ocorreu em cinco etapas apresentadas abaixo:

Apresentação e sensibilização

Foi organizada uma palestra de apresentação e sensibilização, pelos coordenadores do projeto, destinada a todos os alunos do Campus. Na oportunidade, o docente de Sociologia e coordenador do projeto, proferiu uma palestra abordando a importância dos meios de comunicação nos dias atuais e como funciona uma Web rádio escolar. Ao final, os alunos que manifestaram interesse puderam se inscrever como voluntários. Conforme Siva (2013), as mediações entre escola, educação e a comunicação precisam ser feitas de maneira prática, focadas na elaboração do pensamento do jovem e de suas relações sociais.

Capacitação dos participantes

Os alunos tiveram oportunidade de participar de duas oficinas com uma carga horária de 08 horas, nas quais foram trabalhados aspectos relevantes para instalação e funcionamento de uma rádio no espaço escolar:

- a) Linguagem e técnica radiofônica, como um entrevistador deve se comportar diante do entrevistado, orientações para melhorar a dicção e a oratória;
- b) Como elaborar reportagens, trilhas para programas e técnicas de edição de áudio.



dios;

c) Como montar pequenos programas-piloto, vinhetas para a programação, roteiros de entrevistas.

Durante as oficinas, também foram escolhidos o nome e slogan da rádio, a partir das sugestões apresentadas pela equipe. Conforme Mantoan (2003), a rádio escolar pode ser um importante instrumento pedagógico, auxiliando no processo da aprendizagem, independente da idade ou escolaridade dos sujeitos, além de contribuir para a formação de receptores mais críticos, ao buscar uma interação com as mídias.

Organização da estrutura física e equipamentos

A terceira etapa consistiu na organização do espaço físico e da aquisição dos equipamentos necessários à execução do projeto. Assim, a Rádio IntegraIf foi montada num espaço dentro do auditório do Campus. Alguns equipamentos foram colocados à disposição pela direção e outros precisaram ser comprados. A princípio, a rádio iria funcionar com um computador, dois microfones, caixas de som, amplificador, mesa de som estéreo, softwares de edição de áudio e programação.

Gadotti (2009) enfatiza que é preciso romper definitivamente as resistências que ainda persistem na área educacional por meio da apropriação e usabilidades de ferramentas midiáticas como práticas pedagógicas. Desta forma, o rádio pode ajudar na construção de uma prática onde os alunos sejam os protagonistas da aprendizagem, propiciando uma comunicação mediadora entre todos os componentes da comunidade escolar.

Planejamento e execução



Uma vez montado o espaço físico e equipado adequadamente, coordenadores e alunos começaram a organizar a programação. Semanalmente, os participantes e coordenadores se reuniam e discutiam a pauta de programação da semana seguinte. Os temas eram voltados principalmente para o público jovem, mas sempre de cunho pedagógico. A pauta de programação acompanhou o calendário acadêmico do Campus, de acordo com o quadro 1 abaixo:

Quadro 1: Projetos contemplados pela Rádio IntegraIf no ano de 2019

Meses	Projetos
Março	Dia internacional da mulher
Abril	Brasil indígena / Semana santa
Maiο	Dia das mães / Libertação dos escravos
Junho	Festa Juninas
Julho	Semana do meio ambiente
Agosto	Dia dos pais / Dia dos estudantes
Setembro	Semana da Pátria
Outubro	Dia dos professores
Novembro	Consciência negra

Fonte: autores

Depois da implantação do projeto, aconteceu a fase mais delicada, que foi o acompanhamento do mesmo e, nesse momento, ficou evidenciado a necessidade de construir de fato, um projeto interdisciplinar, uma vez que era visível a resistência de um número considerável de professores que não perceberam o potencial da rádio como possibilidade educacional. A esse respeito, Freire (2017) ressalta que é preciso considerar que professor e aluno são sujeitos ativos no processo de ensino-aprendizagem e que, por meio de uma relação dialógica, ambos aprendem juntos.

Por meio de uma página no Facebook, a Rádio IntegraIf no ambiente escolar, fez a divulgação ao vivo de eventos como, A primeira mostra científico cultural, Dia da Consciência Negra, além



de formaturas e práticas educacionais desenvolvidas no Campus Tarauacá.

Avaliação do projeto

A quinta e última etapa consistiu na avaliação do projeto. Para isso, além da observação in loco, ao final do segundo semestre de 2019, foi organizado uma roda de conversa na qual os 22 alunos participantes discutiram três pontos:

- a) A importância de ter uma rádio dentro do ambiente escolar;
- b) As dificuldades encontradas durante a execução do projeto;
- c) Em que aspecto o projeto pode ser melhorado.

Com relação ao primeiro questionamento, alguns alunos relataram que graças à participação no projeto, aprenderam a se portar diante das pessoas, a dialogar e perderam a vergonha de falar em público. Outros responderam que aprenderam a manusear os equipamentos, a organizar programações da rádio e a trabalhar em grupo. Ao encontro das falas dos alunos, Vygotsky (2010) enfatiza que o desenvolvimento humano é compreendido como produto de trocas recíprocas, que se estabelecem durante toda a vida, entre o indivíduo e o meio.

Outros ainda destacaram que por meio do projeto, aprenderam a importância de pesquisar um assunto antes de falar a respeito dele e passaram a ter responsabilidade no manuseio dos equipamentos de som para não estragá-lo. Conforme Freire (2017) por meio de experiências desse tipo, a escola introduz no cotidiano das crianças e jovens, valores essenciais à sobrevivência em comunidade, como a cooperação, justiça e respeito ao próximo.

Com relação ao segundo ponto, os alunos destacaram como dificuldades a vergonha de falar em público. Outros enfatizaram o pouco tempo disponível para planejamento e elaboração da programação e a falta de participação dos professores. Também citaram como dificuldades o fato



de ter que fazer programas ao vivo, ouvir a própria voz, conciliar os horários de reunião e conseguir equipamentos de melhor qualidade.

Outros apontaram ainda, que as maiores dificuldades centraram-se no fato de ter que expor as ideias, o pouco recurso financeiro para aquisição e manutenção da parte técnica, e ainda, planejar programas interessantes ao público jovem. Nesse sentido Freire (2017) aponta que uma ensino que não põe o aprendiz diante de desafios a serem enfrentados por ele, não é ensino.

Quanto ao terceiro questionamento, sugestões para melhoria do projeto, os alunos destacaram a importância da presença de mais professores na equipe, uma vez que o funcionamento da rádio não é somente do interesse dos alunos, mas de toda comunidade. Nesse sentido, Freire (2017) considera que o professor é um dos principais atores sociais visto que exerce a função de mediação da cultura e dos saberes escolares. Destarte, o trabalho com o rádio no ambiente escolar amplia as relações sociais, fortalece a expressão oral, verbal, criativa e cultural.

Outro aspecto considerado pelos alunos foi a possibilidade da rádio funcionar durante o intervalo do almoço, tendo em vista que muitos alunos permanecem no Campus durante esse período. Destacaram também a necessidade de um espaço maior e ainda, foi sugerido que fosse acrescentado no projeto da rádio uma programação voltada para os aspectos culturais da localidade, como curiosidades locais, entrevistas e artistas anônimos. Nessa seara, Freire (1989) destaca que quando o aprendiz encontra no processo de ensino-aprendizagem, personagens, lugares e tempos do meio ao qual ele pertence, aquilo que é ensinado passa a fazer sentido para ele.

A partir das respostas dos alunos e com base em observações, podemos verificar que o projeto despertou o interesse pela manuseio de equipamentos tecnológicos, proporcionou vivências que foram além da sala de aula, trouxe novidades, notícias, entretenimento, informação, diversão, melhorou o ambiente escolar, propiciando que os alunos uma aprendizagem para além das salas de aula. De acordo com Zabala (1998), a escola não pode apenas transferir conhecimento, mas promover um espaço em que o conhecimento seja produzido, para isso, precisa ter como ponto



de partida o contexto do aprendiz

Ao compreenderem a dinâmica do funcionamento da rádio, alguns alunos acabaram se afastando, comportamento compreensivo, uma vez que falar ao microfone para um público é um grande desafio. Outros, porém, enfrentaram esse desafio e rapidamente constataram que a prática da leitura é indispensável para quem quer se comunicar com objetividade. Ao abordar a temática a rádio no ambiente escolar, Silva (2011) aponta que no momento em que o aluno pesquisa, prepara uma matéria, e apresenta num programa da rádio, o conhecimento ali produzido, o acompanhará por toda a vida.

Aos poucos, os alunos foram enfrentando as barreiras da timidez e da insegurança e passaram a se sentir bem à vontade para falar em público. Perceberam que a melhor forma de enfrentar essa insegurança era se preparando com antecedência, lendo, escrevendo os roteiros, fazendo questionamentos. A esse respeito, Moran (2013) defende que as ferramentas tecnológicas aliadas à escola poderão proporcionar o desenvolvimento de competências e habilidades pessoais e sociais, o rádio é uma dessas ferramentas.

Outro aspecto a ser considerado é o fato de que a rádio favoreceu à interdisciplinaridade, uma vez que as temáticas abordadas nas programações perpassam por diversas áreas do conhecimento, contribuindo com o processo de ensino-aprendizagem. A esse respeito, Silva (2013) ressalta que o fato do currículo escolar ser organizado por disciplinas que não dialogam entre si, acaba criando um ensino fragmentado que prejudica o processo ensino-aprendizagem.

A rádio, no Campus Tarauacá/AC, também funcionou como veículo para conscientizar o público, com relação à higiene corporal, à necessidade de se conservar os espaços de vivência sempre limpos, e ainda, na divulgação de informações de cunho pedagógico ou administrativo. Assim Almeida (2015) explica que a inserção da comunicação, por meio da mídia no espaço escolar, pode vir a acrescentar uma nova forma crítica de pensar à sociedade e entender como essa pode receber influências e influenciar nos meios de comunicação, principalmente os que estabelecem um maior vínculo com sua comunidade.



Por fim, os alunos aprenderam a trabalhar em equipe, uma vez que a cada semana, uma equipe ficava responsável pela pauta da programação, desta forma, organizando reuniões, selecionando músicas, pesquisando temáticas de interesse dos alunos, anotando pedidos. Freire (1989), considera que o conhecimento e a aprendizagem precisam caminhar juntos para o bem do convívio social, por meio da transmissão de saberes numa ação coletiva em um ambiente interativo.

Considerações finais

As atividades com a desenvolvidas durante a execução do projeto “Comunicar e integrar é preciso: Rádio integraIF”, possibilitam ao aluno perceber a importância de seu papel como sujeito em um contexto social e ao mesmo tempo, desenvolve aprendizagens como a expressão oral, aprimorar a capacidade de falar em público, além de favorecer a aspectos como a questão ética, o senso de responsabilidade, o olhar imparcial diante de um fato, a crítica construtiva, além da interação social.

Diante da necessidade de se desenvolver no espaço escolar, práticas motivadoras e capazes de dinamizar o processo de ensino-aprendizagem, o trabalho aqui apresentado, teve por objetivo apresentar o rádio no ambiente escolar como um instrumento metodológico que além de informar e entreter, auxilia o processo ensino-aprendizagem. Nesse sentido, esse recurso didático promove a participação de toda a comunidade escolar, estimulando a troca de experiências, a pesquisa, o debate e a busca por soluções dos problemas no ambiente em que a escola está inserida. Ao mesmo tempo aproxima pais, alunos e professores e envolve a todos no processo pedagógico de construção do saber.

No processo do fazer radiofônico dentro da escola, o aluno o passou de mero receptor para o de emissor e isso lhes deu a real dimensão de como podemos interpretar as mensagens veiculadas pela mídia. A partir das atividades desenvolvidas diariamente pela rádio no meio escolar, fica evidenciado a importância da leitura em sua vida, o quanto é necessário o trabalho em equipe, o respeito às diferenças e ao espaço do outro, ao mesmo tempo em que favorece a interdisciplinaridade, a interati-



vidade e a sensibilização para uma participação mais atuante na sociedade.

Ela torna o processo de ensino e aprendizagem mais democrático, no momento em que faz com que o aluno desista do papel de coadjuvante e assuma o papel de protagonista na construção do saber. A rádio promove a participação de toda a comunidade escolar, estimulando a troca de experiências, a pesquisa, o debate e a busca por soluções dos problemas enfrentados no espaço escolar e no ambiente em que a escola está inserida. Ao mesmo tempo aproxima pais, alunos e professores, estreita relações e amplia horizontes, envolve a todos no processo pedagógico de construção do saber, aumenta a capacidade de comunicação, promovendo o exercício pleno de cidadania.

Referências

ALMEIDA, Vasconcelos de. O potencial da rádio na escola: formação crítica na voz de estudantes de escola pública. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Educação e Comunicação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Conselho Nacional de Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 9 jul. 2020.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2017.

FREIRE, P. Importância do ato de ler: em três artigos que se completam. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1989.



GADOTTI, M. O Pensamento pedagógico brasileiro. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2009.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: o que é? Por que? Como fazer. São Paulo. Moderna, 2003.

MORAN, J. M. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

PILETTI, C. Didática Geral. 23. ed. São Paulo: Ática, 2004.

PIMENTA, S. G. Formação de professores: saberes da docência e identidade do professor. Revista Faculdade de Educação, São Paulo, v. 22, n. 2, p. 72-89, dez. 1996. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br>. Acesso em: 2 jun. 2021.

SILVA, Neiva Salete. A função da leitura no processo de aprendizagem. Revista os Desafios da Escola Pública Paranaense na Perspectiva do Professor, Paraná, v.1, n. 1. Jul. 2013.

ZABALA, A. A prática Educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

VERDUM, P. Prática Pedagógica: o que é? O que envolve? Revista Educação por Escrito, Rio Grande do Sul, v. 4, n. 1, p. 91-105, jul. 2013. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br>. Acesso em: 10 jun. 2021.

VYGOTSKY, L.S. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

